CÓDIGO DA DISCIPLINA:
DISCIPLINA: Empresas, Redes e Poder. Oficina de análise e visualização de redes sociais corporativas
CARGA HORÁRIA: 45h.
CRÉDITOS: 3
PROFESSOR/A: José Ricardo Ramalho, Rodrigo Santos e Rodolfo Palazzo Dias
PERÍODO LETIVO: 2020.2
DIA E HORÁRIO: Quartas-feiras, das 14h às 17h

Ementa

A disciplina se dedica à compreensão teórica e metodológica da Análise de Redes Sociais (ARS) corporativas, com foco na coleta, tratamento, análise e visualização de dados de propriedade e gestão empresariais. Nesses termos, a disciplina apresenta 3 objetivos-chave. Em primeiro lugar, pretende discutir teoricamente um conjunto de formas organizacionais, por exemplo, corporações, grupos econômicos e diversas formas de redes empresariais, com vistas à compreensão das estruturas e ações econômicas no capitalismo contemporâneo. Por sua vez, busca discutir teoricamente o enquadramento da ARS, seus limites e potencialidades, especificamente no que se refere às aplicações vinculadas a redes sociais corporativas. Finalmente, objetiva aplicar procedimentos de ARS corporativas a casos empíricos, mobilizando técnicas de coleta de dados empresariais e, principalmente, produzindo análises e padrões de visualização de redes sociais corporativas por meio do software Gephi.

Programa

Aula 1. Apresentação (02/12)

Nesse encontro será discutida a ementa da disciplina, seu cronograma, suas referências, e a avaliação final, buscando identificar os objetos de estudo dos participantes e iniciar o diálogo sobre como trata-los sob a perspectiva de redes.

Aula 2. Análise de Redes Sociais (ARS): uma perspectiva sociológica relacional (09/12)

Essa aula irá enfocar 3 aspectos teóricos da ARS, a saber: 1. a história do método; 2. o afastamento dos embates entre agência vs. estrutura, em favor de uma abordagem relacional; e 3. seus pressupostos, limites e potencialidades.

Referências Obrigatórias:

FREEMAN, L. The Development of Social Network Analysis – with an Emphasis on Recent Events. In: SCOTT, J; CARRINGTON, P. **The SAGE Handbook of Social Network Analysis**. London: SAGE. 2011. p. 26-39.

SCOTT, J. Networks and Relations; The Development of Social Network Analysis; Handling Relational Data. In: SCOTT, J. **Social Network Analysis: a handbook**. 2. ed. London: SAGE. 2000. p. 1-62.

Referências de Apoio:

FREEMAN, L. **The Development of Social Network Analysis: A Study in the Sociology of Science**. Vancouver: Empirical Press. 2004.

MARQUES, E. C. L. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**, v. 35, p. 1-11, 2019.

MARQUES, E. C. L; BICHIR, R.; MOYA, M. Notes on social network analysis in Brazil. **Redes, Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, v. 25, p. 85, 2014.

MIZRUCHI, Mark S.. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. **RAE - Rev. adm. empres.**, São Paulo , v. 46, n. 3, p. 72-86, 2006.

WASSERMAN, S; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press. 1994. (capítulos 1 e 2).

Aula 3. Dados de Redes Empresariais: coleta e sistematização (16/12)

Essa aula irá privilegiar a dimensão prática das ARS, abrangendo: 1. um debate sobre fontes documentais e compartilhamento de experiências; 2. a apresentação de tipos de tabelas a serem importadas (edgelist e nodelist); 3. instruções para a organização dos dados nas planilhas do Excel; além de 4. recomendações sobre uniformização e limpeza de dados no Excel.

Referências Obrigatórias:

HIGGINS, S; RIBEIRO, A. C. Conceber um estudo de redes. In: HIGGINS, S.; RIBEIRO, A. C. **Análise de Redes em Ciências Sociais.** Brasília: ENAP. 2018. p. 47-64.

HOROCHOVSKI, R. **Como importar planilhas no Gephi para gerar redes**. Impresso. 12 p. Disponível em: https://www.academia.edu/16660130/Como_importar_planilhas_no_Gephi_para_gerar_redes?email_work_card=title.

MICROSOFT. **As dez principais maneiras de limpar os dados**. Disponível em: https://support.microsoft.com/pt-br/office/as-dez-principais-maneiras-de-limpar-os-dados-2844b620-677c-47a7-ac3e-c2e157d1db19.

Referências de Apoio:

CHERVEN, K. A Network Graph Framework. In: CHERVEN, K. **Mastering Gephi network visualization: produce advanced network graphs in Gephi and gain valuable insights into your network datasets**. Birmingham: Packt. 2015. p. 39-68.

CHERVEN, K. Creating a Gephi Dataset. In: CHERVEN, K. **Network Graph Analysis and Visualization with Gephi: Visualize and analyze your data swiftly using dynamic network graphs built with Gephi**. Birmingham: Packt. 2013. p. 43-54.

Aula 4: Capitalismos comparados: internacionalização e desafios na compreensão de países em desenvolvimento (23/12).

Essa aula irá privilegiar a dimensão teórica, envolvendo os seguintes tópicos: 1. os diferentes modelos de financiamento empresarial ao redor do mundo e tipologias fundamentadas em exemplos nacionais; 2. o problema da globalização econômica, da transformação dos mercados e da reestruturação institucional das empresas; e 3. os limites da aplicação conceitual aos casos dos países em desenvolvimento.

Referências Obrigatórias:

AGUILERA, R. V.; HAXHI, I. Comparative Corporate Governance in Emerging Markets. In: GROSSE, R; MEYER, K. E. (Eds.). **The Oxford Handbook of Management in Emerging Markets**. Oxford, Oxford University Press, 2018. 49p.

SCOTT, J. Capital mobilization, transnational structures and capitalist classes. In: MURRAY, G.; SCOTT, J. **Financial elites and transnational business: who rules the world?** Cheltenham: Edward Elgar, 2012. p. 1-25.

Referências de Apoio:

JONES, G. International Business and Emerging Markets in Historical Perspective. In: GROSSE, R; MEYER, K. E. (Eds.). **The Oxford Handbook of Management in Emerging Markets**. Oxford, Oxford University Press, 2018.

PALACIOS, Juan J. Multinational corporations and the economy of networks: An overview. In: **Multinational Corporations and the Emerging Network Economy in Asia and the Pacific**. Routledge, 2008. p. 19-43.

SCOTT, J. **Corporate Business and capitalist classes**. Oxford: Oxford University Press, 1997.

Aula 5: Redes Empresariais: mercados e corporações como redes (6/01)

Essa aula irá privilegiar conteúdos teóricos, se dedicando a discutir os limites e potencialidades da aplicação da ideia de rede e suas expressões a instituições econômicas-chave, a saber, o mercado e a corporação.

Referências Obrigatórias:

KNOKE, David. Markets and Networks; Networks inside Organizations. In: KNOKE, D. **Economic Netwoks**. Malden: Polity Press, 2012. p. 25-110.

SCOTT, J. Social network analysis and intercorporate relations. **Hitotsubashi Journal of Commerce and Management**, p. 53-68, 1988.

Referências de Apoio:

BOURDIEU, P. O campo econômico. Política e Sociedade. Florianópolis, v. 4 n. 6. 2005.

CARROLL, William K.; SAPINSKI, J. P. **Organizing the 1%: how corporate power works**. Fernwood Publishing, 2018.

GRANOVETTER, M. Ação econômica e estrutura social: o problema da imersão. **RAE Eletrônica**, v. 6, n. 1, 2007.

UZZI, Brian. Social structure and competition in interfirm networks: the paradox of embeddedness. In: GRANOVETTER, Mark; SWEDBERG, Richard. **The Sociology of Economic Life**, 2nd. ed. Cambridge: Westview Press, 2001. pp. 207-238.

WHITE, Harrison C. Where do markets come from? **American Journal of Sociology**, v. 87, n. 3, p. 517-547, 1981.

Aula 6: Importação de Dados e Formação dos Sociogramas (13/01)

Essa aula irá enfocar os procedimentos práticos relacionados à análise e à visualização de dados, envolvendo a importação de dados, explicação e teste de algoritmos para organizar a distribuição dos nodes no sociograma e os mecanismos de regulação de cores e tamanhos dos *nodes* e dos *edges*.

Referência Obrigatória:

CHERVEN, K. Selecting the Layout. In: CHERVEN, K. **Mastering Gephi network visualization: produce advanced network graphs in Gephi and gain valuable insights into your network datasets**. Birmingham: Packt. 2015. p. 69-112.

HOROCHOVSKI, R. **Como importar planilhas no Gephi para gerar redes**. Impresso. 12 p. Disponível em:

https://www.academia.edu/16660130/Como_importar_planilhas_no_Gephi_para_gerar_redes?email_work_card=title.

Referência de Apoio:

VAZ, G. J. A construção dos sociogramas e a teoria dos grafos. **Revista Brasileira de Psicodrama**. v.17. n. 2. São Paulo. 2009.

CHERVEN, K. Installing Gephi. In: CHERVEN, K. **Network Graph Analysis and Visualization with Gephi: Visualize and analyze your data swiftly using dynamic network graphs built with Gephi**. Birmingham: Packt. 2013. p. 5-16.

Aula 7: Métricas de Análise de Redes Sociais (27/01)

Essa aula irá enfocar os procedimentos práticos relacionados às métricas da ARS, privilegiando a compreensão dos índices de centralidade, de agrupamento e de coesão.

Referência Obrigatória:

CHERVEN, K. Graph Statistics. In: CHERVEN, K. **Mastering Gephi network visualization: produce advanced network graphs in Gephi and gain valuable insights into your network datasets**. Birmingham: Packt. 2015. p. 181-216.

Referências de Apoio:

SCOTT, J. **Social network analysis: a handbook**. 2. ed. London: SAGE. 2000. (Capítulos 4, 5 e 7).

WASSERMAN, S; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press. 1994. (parte 3).

Aula 8: Exportação de Dados e Imagens (3/02)

Essa aula irá enfocar os procedimentos práticos de exportação e visualização de dados, abordando: 1. a exportação dos índices de centralidade; 2. a operação do Visualizador do Gephi (formato dos *nodes* e dos *edges*, variáveis controláveis e exportação das imagens); e 3. a exportação dos dados de redes e das imagens.

Referência Obrigatória:

CHERVEN, K. Taking Your Graph Beyond Gephi. In: CHERVEN, K. **Mastering Gephi network visualization: produce advanced network graphs in Gephi and gain valuable insights into your network datasets**. Birmingham: Packt. 2015. p. 279-314.

Referência de Apoio:

CHERVEN, K. Deploying Gephi Visualization. In: CHERVEN, K. **Network Graph Analysis and Visualization with Gephi: Visualize and analyze your data swiftly using dynamic network graphs built with Gephi**. Birmingham: Packt. 2013. p. 81-90.

Aula 9: Instituições Econômicas: relações acionárias, diretivas e organizacionais constituindo agentes econômicos (10/02)

Essa aula retomará a discussão teórica com foco nas instituições econômicas contemporâneas relacionadas a redes corporativas, discutindo estruturas de propriedade e de controle a partir de firmas, firmas multidivisionais e grupos econômicos.

Referências Obrigatórias:

GONÇALVES, R. Grupos econômicos: uma análise conceitual e teórica. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, out/dez 1991. 491-518.

KHANNA, T.; YAFEH, Y. Business groups in emerging markets: paragon or parasites. **Review of Economics and Institutions**, Perugia, v. 6, n. 1, p. 1-60, 2015.

Referências de Apoio:

CHANDLER, A. D. **Strategy and structure: chapters in the history of the american industrial enterprise**. Massachusetts: MIT, 1962.

COASE, R. H. The nature of the firm. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 386- 405, 1937.

GRANOVETTER, Mark. Business Groups and Social Organization. In: SMELSER, N. J.; SWEDBERG, R. (Eds.) **The Handbook of Economic Sociology**. 2ª ed. Princeton University Press, 2010. p. 429-450.

PORTUGAL JR., J. G. **Grupos econômicos: expressão institucional da unidade empresarial contemporânea**. São Paulo: FUNDAP/IESP, 1994.

QUEIROZ, M. V. D. **Grupos econômicos e o modelo brasileiro.** Tese de doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1972. (Capítulo 1).

WILLIAMSON, O. E. Hierarchical control and optimum firm size. **The journal of political economy**, v. 75, n. 2, p. 123-138, 1967.

Aula 10: O Mercado enquanto Rede: as relações acionárias, diretivas e comerciais constituindo espaços econômicos (24/02)

Essa aula dá continuidade à discussão teórica sobre a construção institucional dos espaços de interação dos agentes econômicos, tendo como eixos as relações acionárias e diretivas constituintes das relações de mercado, e as relações comerciais e cadeias e redes globais.

Referências Obrigatórias:

MINTZ, B.; SCHWARTZ, M. Introduction; Conclusion. In: MINTZ, B.; SCHWARTZ, M. **The power structure of american business**. Chicago: University of Chicago, 1985. p. xi-xix; 249-254.

MIZRUCHI, Mark S. What do interlocks do? An analysis, critique, and assessment of research on interlocking directorates. **Annual Review of Sociology**, v. 22, n. 1, p. 271-298, 1996.

Referências de Apoio:

HENDERSON, Jeffrey et al. Redes de produção globais e a análise do desenvolvimento econômico. **Revista Pós Ciências Sociais**, v. 8, n. 15, 2011.

KNOKE, David. Global Networks. In: KNOKE, D. **Economic Netwoks**. Malden: Polity Press, 2012. p. 157-186.

Aula 11: A Propriedade e o Controle de Organizações Econômicas (03/03)

Essa aula prossegue em seu enfoque teórico, discutindo os fundamentos das estruturas de propriedade e de controle das organizações econômicas a partir de 4 formas-chave: 1. o mercado de capitais (bolsas e fundos de investimento); 2. a família; 3. o Estado; e 4. a multinacional.

Referências Obrigatórias:

KNORR CETINA, Karin. What is a financial market? Global markets as microinstitutional and post-traditional social forms. In: KNORR CETINA, K.; PREDA, A. (Eds.) **The Oxford Handbook of the sociology of finance**, p. 187-210, 2012.

MOORES, K. Paradigms and theory building in the domain of business families. **Family Business Review**, v. 22, n. 2, p. 167-180, jun. 2009.

MORGAN, Glenn. The Multinational as a Corporate Form: a critical contribution from organization studies. In: BAARS, G.; SPICER, A. (Eds.) **The Corporation: a critical,**

multi-disciplinary handbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. p. 248-256.

MUSACCHIO, Aldo, & LAZZARINI, Sergio G. Ascensão e queda do Leviatã como empreendedor. In: MUSACCHIO, A. & LAZZARINI, S. G. **Reinventando o Capitalismo de Estado. O Leviatã nos negócios: Brasil e outros países**. Portfolio Penguin. p. 35-73.

Referências de Apoio:

CARROLL, William K.; SAPINSKI, J. P. **Organizing the 1%: how corporate power works**. Fernwood Publishing, 2018.

DIAS, Rodolfo Palazzo**. A burguesia financeira em rede**: as relações acionárias dos grupos financeiros privados nacionais no Brasil (2002-2014). Tese de Doutorado. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2018.

RODRIGUES, A. C. A evolução do mercado de capitais brasileiro e o perfil do acionista minoritário no Brasil. **Revista Jurídica da Presidência**. Brasília. v. 14 n. 103. p. 405-427. 2012.

YIU, D. W.; CHEN, X.; XU, Y. Corporate governance and business groups. In: WRIGHT, M., et al. **The Oxford Handbook of Business Groups.** Oxford: Oxford University Press, 2013. p. 465-488.

Atividades Assíncronas 12: Elaboração de Trabalho Final (10/03)

Atividades Assíncronas 13: Elaboração de Trabalho Final (17/03)

Aula 14: Discussão do Trabalho Final e Encerramento do Curso (24/03)

Bibliografia obrigatória:

AGUILERA, R. V.; HAXHI, I. Comparative Corporate Governance in Emerging Markets. In: GROSSE, R; MEYER, K. E. (Eds.). **The Oxford Handbook of Management in Emerging Markets**. Oxford, Oxford University Press, 2018. 49p.

CHERVEN, K. Graph Statistics. In: CHERVEN, K. **Mastering Gephi network visualization: produce advanced network graphs in Gephi and gain valuable insights into your network datasets**. Birmingham: Packt. 2015. p. 181-216.

CHERVEN, K. Installing Gephi. In: CHERVEN, K. **Network Graph Analysis and Visualization with Gephi: Visualize and analyze your data swiftly using dynamic network graphs built with Gephi**. Birmingham: Packt. 2013. p. 5-16.

CHERVEN, K. Selecting the Layout. In: CHERVEN, K. **Mastering Gephi network visualization: produce advanced network graphs in Gephi and gain valuable insights into your network datasets**. Birmingham: Packt. 2015. p. 69-112.

CHERVEN, K. Taking Your Graph Beyond Gephi. In: CHERVEN, K. **Mastering Gephi network visualization: produce advanced network graphs in Gephi and gain valuable insights into your network datasets**. Birmingham: Packt. 2015. p. 279-314.

FREEMAN, L. The Development of Social Network Analysis – with an Emphasis on Recent Events. In: SCOTT, J; CARRINGTON, P. **The SAGE Handbook of Social Network Analysis**. London: SAGE. 2011. p. 26-39.

GONÇALVES, R. Grupos econômicos: uma análise conceitual e teórica. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, out/dez 1991. 491-518.

HIGGINS, S; RIBEIRO, A. C. Conceber um estudo de redes. In: HIGGINS, S.; RIBEIRO, A. C. **Análise de Redes em Ciências Sociais.** Brasília: ENAP. 2018. p. 47-64.

HOROCHOVSKI, R. **Como importar planilhas no Gephi para gerar redes**. Impresso. 12 p. Disponível em: https://www.academia.edu/16660130/Como_importar_planilhas_no_Gephi_para_gerar_redes?email_work_card=title.

KHANNA, T.; YAFEH, Y. Business groups in emerging markets: paragon or parasites. **Review of Economics and Institutions**, Perugia, v. 6, n. 1, p. 1-60, 2015.

KNOKE, David. Markets and Networks; Networks inside Organizations. In: KNOKE, D. **Economic Netwoks**. Malden: Polity Press, 2012. p. 25-110.

KNORR CETINA, Karin. What is a financial market? Global markets as microinstitutional and post-traditional social forms. In: KNORR CETINA, K.; PREDA, A. (Eds.) **The Oxford Handbook of the sociology of finance**, p. 187-210, 2012.

MICROSOFT. **As dez principais maneiras de limpar os dados**. Disponível em: https://support.microsoft.com/pt-br/office/as-dez-principais-maneiras-de-limpar-os-dados-2844b620-677c-47a7-ac3e-c2e157d1db19.

MINTZ, B.; SCHWARTZ, M. Introduction; Conclusion. In: MINTZ, B.; SCHWARTZ, M. **The power structure of american business**. Chicago: University of Chicago, 1985. p. xi-xix; 249-254.

MIZRUCHI, Mark S. What do interlocks do? An analysis, critique, and assessment of research on interlocking directorates. **Annual Review of Sociology**, v. 22, n. 1, p. 271-298, 1996.

MOORES, K. Paradigms and theory building in the domain of business families. **Family Business Review**, v. 22, n. 2, p. 167-180, jun. 2009.

MORGAN, Glenn. The Multinational as a Corporate Form: a critical contribution from organization studies. In: BAARS, G.; SPICER, A. (Eds.) **The Corporation: a critical, multi-disciplinary handbook**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. p. 248-256.

MUSACCHIO, Aldo, & LAZZARINI, Sergio G. Ascensão e queda do Leviatã como empreendedor. In: MUSACCHIO, A. & LAZZARINI, S. G. **Reinventando o Capitalismo de Estado. O Leviatã nos negócios: Brasil e outros países**. Portfolio Penguin. p. 35-73.

SCOTT, J. Capital mobilization, transnational structures and capitalist classes. In: MURRAY, G.; SCOTT, J. **Financial elites and transnational business: who rules the world?** Cheltenham: Edward Elgar, 2012. p. 1-25.

SCOTT, J. Networks and Relations; The Development of Social Network Analysis; Handling Relational Data. In: SCOTT, J. **Social Network Analysis: a handbook**. 2. ed. London: SAGE. 2000. p. 1-62.

SCOTT, J. Social network analysis and intercorporate relations. **Hitotsubashi Journal of Commerce and Management**, p. 53-68, 1988.

Bibliografia complementar

BOURDIEU, P. O campo econômico. Política e Sociedade. Florianópolis, v. 4 n. 6. 2005.

CARROLL, William K.; SAPINSKI, J. P. **Organizing the 1%: how corporate power works**. Fernwood Publishing, 2018.

CARROLL, William K.; SAPINSKI, J. P. **Organizing the 1%: how corporate power works**. Fernwood Publishing, 2018.

CHANDLER, A. D. **Strategy and structure: chapters in the history of the american industrial enterprise**. Massachusetts: MIT, 1962.

CHERVEN, K. A Network Graph Framework. In: CHERVEN, K. **Mastering Gephi network visualization: produce advanced network graphs in Gephi and gain valuable insights into your network datasets**. Birmingham: Packt. 2015. p. 39-68.

CHERVEN, K. Creating a Gephi Dataset. In: CHERVEN, K. **Network Graph Analysis and Visualization with Gephi: Visualize and analyze your data swiftly using dynamic network graphs built with Gephi**. Birmingham: Packt. 2013. p. 43-54.

CHERVEN, K. Deploying Gephi Visualization. In: CHERVEN, K. **Network Graph Analysis and Visualization with Gephi: Visualize and analyze your data swiftly using dynamic network graphs built with Gephi**. Birmingham: Packt. 2013. p. 81-90.

CHERVEN, K. Fundamentals of Complex Networks and Gephi. In: CHERVEN, K. **Mastering Gephi network visualization: produce advanced network graphs in Gephi and gain valuable insights into your network datasets**. Birmingham: Packt. 2015. p. 7-38.

COASE, R. H. The nature of the firm. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 386- 405, 1937.

DIAS, Rodolfo Palazzo**. A burguesia financeira em rede**: as relações acionárias dos grupos financeiros privados nacionais no Brasil (2002-2014). Tese de Doutorado. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2018.

FREEMAN, L. **The Development of Social Network Analysis: A Study in the Sociology of Science**. Vancouver: Empirical Press. 2004.

GRANOVETTER, M. Ação econômica e estrutura social: o problema da imersão. **RAE Eletrônica**, v. 6, n. 1, 2007.

GRANOVETTER, Mark. Business Groups and Social Organization. In: SMELSER, N. J.; SWEDBERG, R. (Eds.) **The Handbook of Economic Sociology**. 2ª ed. Princeton University Press, 2010. p. 429-450.

HENDERSON, Jeffrey et al. Redes de produção globais e a análise do desenvolvimento econômico. **Revista Pós Ciências Sociais**, v. 8, n. 15, 2011.

JONES, G. International Business and Emerging Markets in Historical Perspective. In: GROSSE, R; MEYER, K. E. (Eds.). **The Oxford Handbook of Management in Emerging Markets**. Oxford, Oxford University Press, 2018.

KNOKE, David. Global Networks. In: KNOKE, D. **Economic Netwoks**. Malden: Polity Press, 2012. p. 157-186.

MARQUES, E. C. L. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**, v. 35, p. 1-11, 2019.

MARQUES, E. C. L; BICHIR, R.; MOYA, M. Notes on social network analysis in Brazil. **Redes, Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, v. 25, p. 85, 2014.

MIZRUCHI, Mark S.. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. **RAE - Rev. adm. empres.**, São Paulo , v. 46, n. 3, p. 72-86, 2006.

PALACIOS, Juan J. Multinational corporations and the economy of networks: An overview. In: **Multinational Corporations and the Emerging Network Economy in Asia and the Pacific**. Routledge, 2008. p. 19-43.

PORTUGAL JR., J. G. **Grupos econômicos: expressão institucional da unidade empresarial contemporânea**. São Paulo: FUNDAP/IESP, 1994.

QUEIROZ, M. V. D. **Grupos econômicos e o modelo brasileiro.** Tese de doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1972. (Capítulo 1).

RODRIGUES, A. C. A evolução do mercado de capitais brasileiro e o perfil do acionista minoritário no Brasil. **Revista Jurídica da Presidência**. Brasília. v. 14 n. 103. p. 405-427. 2012.

SCOTT, J. **Corporate Business and capitalist classes**. Oxford: Oxford University Press, 1997.

SCOTT, J. **Social network analysis: a handbook**. 2. ed. London: SAGE. 2000. (Capítulos 4, 5 e 7).

UZZI, Brian. Social structure and competition in interfirm networks: the paradox of embeddedness. In: GRANOVETTER, Mark; SWEDBERG, Richard. **The Sociology of Economic Life**, 2nd. ed. Cambridge: Westview Press, 2001. pp. 207-238.

VAZ, G. J. A construção dos sociogramas e a teoria dos grafos. **Revista Brasileira de Psicodrama**. v.17. n. 2. São Paulo. 2009.

WASSERMAN, S; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press. 1994. (capítulos 1 e 2).

WASSERMAN, S; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press. 1994. (parte 3).

WHITE, Harrison C. Where do markets come from? **American Journal of Sociology**, v. 87, n. 3, p. 517-547, 1981.

WILLIAMSON, O. E. Hierarchical control and optimum firm size. **The journal of political economy**, v. 75, n. 2, p. 123-138, 1967.

YIU, D. W.; CHEN, X.; XU, Y. Corporate governance and business groups. In: WRIGHT, M., et al. **The Oxford Handbook of Business Groups.** Oxford: Oxford University Press, 2013. p. 465-488.

Avaliação

A avaliação irá consistir em uma investigação empírica individual e/ou em dupla (estudo de caso, comparação entre casos, etc.) sobre uma rede corporativa de livre escolha, devendo ter tamanho máximo de 20 páginas (A4, margens simples; fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5).